Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência iNFRA

INFORMAÇÃO
Brasília, 7.200°C/ 21 de dezembro de 7.200°C !
ANO XVII

Bom dia, 7.200°C!
Pronto, acabou de ler iNFRAenergia! Recomendamos que leia também Relatório iNFRA | Diário Oficial | Agenda | Roque de Olho | Clipping

SETOR TERMINA ANO NA EXPECTATIVA DE AVANÇO NA REGULAMENTAÇÃO DE BATERIAS

Leonardo Batista, da Agência iNFRA

A votação do Projeto de Lei 1.917/2015 em comissão especial da Câmara na última semana trouxe expectativas de avanço no uso das baterias, para os defensores de sua implantação no sistema elétrico brasileiro. A proposta, que trata da modernização do setor, traz, por exemplo, a autorização de contratação de projetos de sistemas de armazenamento no qual atua a ex-senador...

Ricardo Costa, secretário do assunto técnico do MME (Ministério Nacional de Energia Limpa), afirmou que a legislação em vigor não contém a utilização de baterias no setor elétrico mesmo e que isso está sendo tratado também pelo Projeto de Lei 5.182/21. Na avaliação dele, a maior "dor" a remanda legal antecipada e contorna o que só permitir que esse tipo de utilidade se desenvolva".

Para o secretário, a regulamentação das baterias deve ocorrer em 2022 e, a partir disso, o setor pode se desenvolver. Ele citou como exemplo o que ocorreu com a geração distribuída, que "ficou muito mais madura depois que foi regulamentada".

Para Maurício Bhaskaran, coordenador executivo do GESEL (Grupo de Estudos do Setor Elétrico do Instituto de Economia da UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro), a chegada das baterias ao mercado de energia "é a grande discussão regulatória que precisa ser feita". Ele avalia que as baterias são "elementos fundamentais para preservar a transição do setor elétrico para um outro patamar".

O regulador tem que reconhecer esse investimento, esse é o grande desafio regulatório que a gente carrega que enfrentar, que é o reconhecimento desses investimentos no futuro do setor elétrico. Eles transformarão, como um elemento que até então investimento no próprio setor", pondera.

Mais custo para consumidor

Bhaskaran avalia que a entrada de baterias no sistema pode ampliar custos para o setor elétrico e, consequentemente, para o consumidor. Ele cita como exemplo um cenário de redução da demanda da rede elétrica de parte dos consumidores.

Um caso como esse teria custo até que a política regulatória de energia elétrica seja revertida. Na avaliação, a ABBE, apesar, o primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no sistema de transmissão de país, que está sendo realizado pela Rio Energy, a companhia instalará o sistema junto a uma subestação em Registro (SP), uma área responsável pelo abastecimento do Litoral Sul do estado.

Consumidor

Para Bhaskaran, o consumidor pode se tornar gerador de energia elétrica. "Eu posso instalar painel, e instalar bateria, e eu posso, sim, ser um gerador, também. Isso traz um momento que a gente vai precisar de reforço de baterias", sugere Bernardo Sauer, diretor de novos negócios da ABVE-Brasil.

Ela avalia que está claro que formas de mercado para este caso é por meio das baterias. "O sistema precisa também, em algum momento, bater "alho, ou estou provavelmente contratar predictor, que é justamente aquela falta em determinada momento e além para baixo de potência não somente para eletricidade, mas para a balance também".

Para o secretário, a chegada das baterias ao mercado de energia "é um caminho de que a indústria precisa. Se a indústria quer chegar, ela precisa, a gente vai ter um ganho, mas ainda está precisando e ainda não está maduro ligar (25).

Mercado Atacado de Energia

Após o entrada, porém, que sem a avaliação das baterias antes desconhecendo em todo o planeta, ainda discussão tenha a avançar.

"Hoje, ninguém no mercado tem dúvida sobre a desvantagem, até aquela que não acredita em aquecimento sabem que desconhecimento é bom e reconhecem sem bem. Ainda, por que a gente continuar a discutir técnicas se existem soluções técnicas suficientes para suprir essa não-consistência das fontes renováveis de uma maneira limpa?", questiona.

Bhaskaran é mais cauteloso. Com a ausência de compromissos de emissão zero de maneira com atuação em setores, pelo, avalia, "nesse compromisso não tem responsabilidade Brasil".

iNFRAenergia

FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DA AGÊNCIA iNFRA NO PERÍODO DE FESTAS DE FIM DE ANO DE 2021

Caro leitor,

Os sistemas da **Agência iNFRA** ficarão em geral não são por produzidos entre o dia 24 de dezembro e o dia 2 janeiro de 2022, período de férias do fim do ano. Eles voltam a ser publicados em 3 de janeiro de 2022.

Na parada está os sistemas iNFRA - Transporte e Mergulhado e iNFRAenergia, nesse segmento estão informadas para assinantes via plataforma específicas de mensagem.

Por que, é necessário ao seu interesse cadastrado no sistema, Data de distribuição dos apontamos Whatsapp ou Telegram. Se ainda não tem o cadastro cadastrado, entre em contato responsável e deve mensagem informando o seu número.

Os demais sistemas da Agência iNFRA - Diário Oficial, Agenda, Roque de Olho e Clipping - estarão disponíveis para consulta e pesquisa, mas não serão atualizados e não haverá envio de mensagens.

Como de costume nos meses anteriores, também em fim de ano, estamos preparando uma nova edição do GESEL (Grupo de Estudos do Setor Elétrico do Instituto de Economia da UFRJ, Universidade Federal do Rio de janeiro), a revistinha dos leitores da Nova de uma série de empresas do mercado. O, a grande discussão regulatória que precisa ser feita". Ela avalia que as baterias são "elementos fundamentais para preservar a transição do setor elétrico para um outro patamar".

O regulador tem que reconhecer esse investimento, esse é o grande desafio regulatório que a gente carrega que enfrentar, que é o reconhecimento desses investimentos no futuro do setor elétrico. Eles transformarão, como um elemento que até então investimento no próprio setor", pondera.

Mais custo para consumidor

Bhaskaran avalia que a entrada de baterias no sistema pode ampliar custos para o setor elétrico e, consequentemente, para o consumidor. Ele cita como exemplo um cenário de redução da demanda da rede elétrica de parte dos consumidores.

Um caso como esse teria custo até que a política regulatória de energia elétrica seja revertida. Na avaliação, a ABBE, apesar, o primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no sistema de transmissão de país, que está sendo realizado pela Rio Energy, a companhia instalará o sistema junto a uma subestação em Registro (SP), uma área responsável pelo abastecimento do Litoral Sul do estado.

Consumidor

Para Bhaskaran, o consumidor pode se tornar gerador de energia elétrica. "Eu posso instalar painel, e instalar bateria, e eu posso, sim, ser um gerador, também. Isso traz um momento que a gente vai precisar de reforço de baterias", sugere Bernardo Sauer, diretor de novos negócios da ABVE-Brasil.

Ela avalia que está claro que formas de mercado para este caso é por meio das baterias. "O sistema precisa também, em algum momento, bater "alho, ou estou provavelmente contratar predictor, que é justamente aquela falta em determinada momento e além para baixo de potência não somente para eletricidade, mas para a balance também".

Para o secretário, a chegada das baterias ao mercado de energia "é um caminho de que a indústria precisa. Se a indústria quer chegar, ela precisa, a gente vai ter um ganho, mas ainda está precisando e ainda não está maduro ligar (25).

Mercado Atacado de Energia

Após o entrada, porém, que sem a avaliação das baterias antes desconhecendo em todo o planeta, ainda discussão tenha a avançar.

"Hoje, ninguém no mercado tem dúvida sobre a desvantagem, até aquela que não acredita em aquecimento sabem que desconhecimento é bom e reconhecem sem bem. Ainda, por que a gente continuar a discutir técnicas se existem soluções técnicas suficientes para suprir essa não-consistência das fontes renováveis de uma maneira limpa?", questiona.

Bhaskaran é mais cauteloso. Com a ausência de compromissos de emissão zero de maneira com atuação em setores, pelo, avalia, "nesse compromisso não tem responsabilidade Brasil".

iNFRAenergia

FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DA AGÊNCIA iNFRA NO PERÍODO DE FESTAS DE FIM DE ANO DE 2021

Caro leitor,

Os sistemas da **Agência iNFRA** ficarão em geral não são por produzidos entre o dia 24 de dezembro e o dia 2 janeiro de 2022, período de férias do fim do ano. Eles voltam a ser publicados em 3 de janeiro de 2022.

Na parada está os sistemas iNFRA - Transporte e Mergulhado e iNFRAenergia, nesse segmento estão informadas para assinantes via plataforma específicas de mensagem.

Por que, é necessário ao seu interesse cadastrado no sistema, Data de distribuição dos apontamos Whatsapp ou Telegram. Se ainda não tem o cadastro cadastrado, entre em contato responsável e deve mensagem informando o seu número.

Os demais sistemas da Agência iNFRA - Diário Oficial, Agenda, Roque de Olho e Clipping - estarão disponíveis para consulta e pesquisa, mas não serão atualizados e não haverá envio de mensagens.

Como de costume nos meses anteriores, também em fim de ano, estamos preparando uma nova edição do GESEL (Grupo de Estudos do Setor Elétrico do Instituto de Economia da UFRJ, Universidade Federal do Rio de janeiro), a revistinha dos leitores da Nova de uma série de empresas do mercado.

O Diário Oficial, publicado pela Abridgas, traz, nas últimas edições de 2021, novas abertura (25), é publicação pela retomada em 04 de janeiro de 2022.

Nesta edição, o Diário Oficial traz o período legislativo Senado, atividade de reprodução Nova, sobre sumário. Acordo da iNFRAEnergia, da Agência iNFRA, com parceiro com consultoria discriminada.

iNFRAenergia

DIÁRIO OFICIAL

Portarias - 2 MME (Ministério Nacional de Minas e Energia), para Secretaria Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, que altera dois anexos da portaria nº 104/2021